

São Bernardo do Campo, SP — José Carlos Brasil

Dez mil metalúrgicos saem em apoio à

Constituinte

quinta-feira, 28/7/88 □ 1º caderno □ 5

SÃO PAULO — Em manifestação a favor dos direitos sociais aprovados pela Constituinte, 10 mil metalúrgicos de São Bernardo do Campo paralisaram a pista Santos—São Paulo da Via Anchieta, e, numa passeata de hora e meia, pediram um “basta à inflação”. Não houve incidentes, nem o tráfego foi prejudicado, pois a Polícia Rodoviária desviou os veículos para a outra pista e a via marginal da estrada.

A tropa de choque da Polícia Militar ficou de prontidão e carros da PM estacionaram em trechos estratégicos. A manifestação começou em frente à Volkswagen, e cresceu à medida que operários de outras indústrias, como a Volkswagen Caminhões e a Scania do Brasil, aderiam. Convocada pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) e liderada pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Vicente Paulo da Silva, a manifestação era puxada por uma faixa que dizia: “Constituinte, tirem as mãos de nossos direitos”.

Aplausos — Parecia uma passeata à moda americana ou européia, com a polícia desviando o tráfego pesado da estrada e os operários obedecendo à palavra de ordem bem-humorada de Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho: “Atenção, pessoal. Todo mundo caminhando no asfalto, ninguém pise na grama dos acostamentos, que temos de defender também a ecologia”. Ao deixarem a estrada, os manifestantes aplaudiram os soldados da Polícia Rodoviária.

O ônibus de som do sindicato, apelidado de *Barão de Teffé* (nome do navio da Marinha que faz viagens à Antártida) abria o caminho, ao tom dos *slogans* gritados pela multidão: “Ou dá (os direitos sociais) ou greve”; “Constituinte sim, prostituinte, não”; “Não dá pra segurar, não queremos inflação. Fora Sarney, Pinochet do Maranhão”.

Já quase anoitecendo, *Vicentinho*, do alto do ônibus, contou episódios das greves de 1978-1980. O presidente do sindicato pediu aplausos para grupos de grevistas dos Correios e do Banco do Brasil, que estavam na passeata, e definiu numa frase o clima da manifestação: “Isso parece uma procissão de tão bonita”. Às 18h30min todos se reuniram no Paço Municipal de São Bernardo, onde havia operários da Ford e da Mercedes Benz.

Carre
For